



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso - Sobreposição De Doença Celíaca E Colite Ulcerativa

Autores: MARIA LUIZA ALMEIDA DE PAULA ; AMANDA CORDEIRO CAMATA ; ANA CLÁUDIA RAMOS DONATELLI ; LUCAS VENTORIM CESCHIM ; NATÁLIA SANTOS BELISÁRIO ; ADALBERTA LIMA MARTINS ; ALINE CAETANO MARCHETTE

Resumo: Introdução: Doença celíaca (DC) e Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são condições imunomediadas caracterizadas por inflamação crônica do trato gastrointestinal. São doenças de etiologia complexa em que fatores genéticos, ambientais e imunológicos têm contribuído para o entendimento de seus mecanismos. Descrição do caso: W.L.M., sexo masculino, 16 anos, previamente hígido, iniciou há dois anos investigação para diarreia crônica, inicialmente sem sangramento macroscópico e anemia. Apresentou anticorpo antitransglutaminase elevado e biopsia de intestino delgado que revelou atrofia de vilosidades com hiperplasia de criptas e aumento de linfócitos intraepiteliais. Iniciada dieta isenta de glúten (DIG) com regressão do quadro e declínio dos níveis do anticorpo. Iniciou quadro de hematoquezia com fezes amolecidas e tenesmo um ano após o quadro inicial. Colonoscopia mostrava mucosa de sigmóide com erosões planas difusas e friabilidade e microscopia com colite em atividade. Manteve DIG e medicações para colite ulcerativa em boa evolução. Discussão: Doenças imunomediadas podem coexistir. Diversos trabalhos mostram que as DII's, em especial a colite ulcerativa, são significativamente mais comuns em pacientes com doença celíaca que em pacientes sem esta condição. Estudos genéticos em populações holandesas e britânicas demonstraram que a doença celíaca e colite ulcerativa compartilham etiologia comum, baseada em defeitos na barreira de permeabilidade intestinal através das junções firmes (genes relacionados: PARD³, MAGI² e MYO9B). Conclusão: Diante de um crescente diagnóstico desta associação e das evidências de estudos genéticos em algumas populações, vêm se considerando cada vez mais que em pacientes celíacos sem resposta adequada e naqueles em vigência de algum sangramento seja feita investigação de DII, com auxílio de endoscopia baixa. No entanto, são sugeridos estudos posteriores em outras populações para validar ainda mais a recomendação neste sentido.